

Anote em seu caderno de religião as informações grifadas. Não é necessário enviar por e-mail.

LÍDERES RELIGIOSOS NO JUDAÍSMO

Para os judeus, os líderes são pessoas escolhidas por Deus para ensinar seu povo. Dois importantes referenciais de lideranças para os judeus são Moisés e rei Davi.

Moisés é o profeta que Deus escolheu para libertar os hebreus da opressão dos egípcios e levá-los à Terra Prometida. Foi por meio de Moisés que Deus estabeleceu a aliança com Israel e transmitiu seus mandamentos.

Davi é admirado entre os judeus como um rei justo e devotado a seu povo, reconhecido por ter escrito os salmos que compõem o Tehilim, chamado de Livro dos Salmos na Bíblia, e pela liderança militar que exerceu. Conseguiu vencer os filisteus, povos vizinhos que cobravam impostos dos hebreus, e fortalecer o reino de Israel, tornando Jerusalém o principal centro administrativo da região na época.



©Shutterstock/Kobby Dagan

Rabino

Os rabinos surgem como liderança a partir da destruição do Templo de Jerusalém pelos romanos em 70 a.C. O local era o centro da vida religiosa dos judeus. Após a destruição do templo, os rabinos se dedicaram ao estudo da Torá, adquirindo autoridade sobre sua interpretação, o que lhes permite aconselhar e auxiliar a comunidade na aplicação da lei judaica. No judaísmo ortodoxo, o cargo só é permitido aos homens, mas, na vertente progressista, é possível encontrar rabinos mulheres.

LÍDERES RELIGIOSOS NO CRISTIANISMO

A exemplo do seu líder Jesus, os doze apóstolos buscaram, no serviço e no amor ao próximo, desenvolver a sua liderança.

Mas Jesus, chamando-os disse: “Sabeis que os governadores das nações as dominam e os grandes as tiranizam. Entre vós não deverá ser assim. Ao contrário, aquele que quiser tornar-se grande entre vós seja aquele que serve, e o que quiser ser o primeiro dentre vós, seja o vosso servo. Desse modo, o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate por muitos”.

MATEUS. In: BÍBLIA de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002. Cap. 20, vers. 25-28.

©Getty Images/Vatican Pool



Papa Francisco, líder católico, e Bartolomeu, patriarca da Igreja Ortodoxa de Constantinopla

Durante a história, o cristianismo se dividiu em diferentes segmentos: catolicismo romano, ortodoxo, protestantismo e outros. Cada uma dessas denominações tem o próprio líder.

Na Igreja Católica Romana, existem vários líderes, que fazem parte de uma hierarquia. O papa está à frente da Igreja Católica; em seguida, em ordem descendente, vêm os cardeais, os arcebispos, os bispos e os padres. As mulheres participam como freiras.

A Igreja Ortodoxa, desde o rompimento com a Igreja Católica, em 1054, deixou de reconhecer o papa como líder supremo, não adotando nenhuma liderança comum. As igrejas ortodoxas são relativamente autônomas, organizadas geograficamente, e cada uma delas é dirigida por um líder religioso chamado de patriarca. Além do patriarca, o sacerdócio ortodoxo é composto de diáconos, padres, bispos, arcebispos e metropolitas.

Na Igreja Protestante, os líderes religiosos podem ser pastores, ministros, bispos, missionários, apóstolos, presbíteros, entre outros, dependendo da tradição da igreja. Durante séculos, assim como na tradição católica, as mulheres não puderam exercer função ministerial. A partir do século XX, em algumas igrejas, por exemplo, na Luterana, as mulheres passaram a assumir posições de liderança religiosa, além de cargos administrativos, assumindo a responsabilidade pela condução das igrejas.